



INICIAÇÃO À DOCÊNCIA EM DIÁLOGO COM A APRENDIZAGEM E A RESSIGNIFICAÇÃO DA PROFISSÃO PROFESSOR

Antonio Eder Campos Luz¹
Andrea Hillary Moraes Albuquerque²
Elcimar Simão Martins³

RESUMO

A formação docente é uma temática em constante discussão, pois vive-se em um cenário de rápidas transformações, sendo exigidos dos profissionais da educação novos conhecimentos e habilidades de alto nível, ou seja, mais e melhor escolaridade. Com isso, o investimento na formação docente surge como uma das possibilidades para as reformas dos sistemas educacionais. Um exemplo é o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) como política pública que visa a oportunizar a inserção de estudantes de cursos de licenciatura no cotidiano das escolas públicas de educação básica. Este texto resulta de um projeto de pesquisa que objetivou compreender as contribuições do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID UNILAB) para a formação e a ressignificação da profissão docente. Metodologicamente, a investigação de abordagem qualitativa, utilizou-se do Estudo de caso. Para tanto, inicialmente, partiu de uma pesquisa exploratória para um melhor conhecimento do lócus e dos sujeitos. As estratégias de aproximação com a realidade foram a aplicação de questionário online com discentes dos cursos de licenciatura e docentes das escolas de educação básica. A investigação trouxe contributos à UNILAB, pois desvelou o processo de integração da universidade às escolas públicas de educação básica por meio do PIBID; favoreceu o fortalecimento de ações de pesquisa-ensino-extensão alinhadas à missão institucional; fomentou parcerias sobre a formação inicial e contínua em diálogo com os países parceiros, tendo em vista que conta com bolsistas internacionais. Às escolas de educação básica a pesquisa desvelou o potencial formativo da experiência para os docentes envolvidos e os discentes de suas turmas.

Palavras-chave: UNILAB; PIBID; Formação Inicial; Formação Continuada.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Campus Auroras, Discente, ederluz@aluno.unilab.edu.br¹
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Campus Auroras, Discente,
hillarymoraes@aluno.unilab.edu.br²
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Campus Auroras, Docente, elcimar@unilab.edu.br³



INTRODUÇÃO

A formação docente é uma temática em constante discussão, pois vive-se em um cenário de rápidas transformações, sendo exigidos dos profissionais da educação novos conhecimentos e habilidades de alto nível, ou seja, mais e melhor escolaridade. Com isso, o investimento na formação docente surge como uma das possibilidades para as reformas dos sistemas educacionais. Um exemplo é o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) como política pública que visa a oportunizar a inserção de estudantes de cursos de licenciatura no cotidiano das escolas públicas de educação básica. De acordo com Brasil (2018), o objetivo do programa é “antecipar o vínculo entre os futuros mestres e as salas de aula da rede pública”, proporcionando atividades para que estudantes de cursos de licenciatura tenham um contato antecipado com as escolas, seu futuro locus profissional, para que desenvolvam sua formação em diálogo com as práticas pedagógicas nas escolas.

Nessa perspectiva, a Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) dedica-se ao desenvolvimento dos seus discentes, considera diversas ações no âmbito da formação inicial e continuada como investimento para tal feito, portanto, participa deste programa desde o início de suas atividades acadêmicas, oportunizando junto às escolas-campo, espaço e propostas de inserção destes alunos nos meios escolares públicos. Dessa forma, o presente projeto, visou fazer uma investigação sobre os contributos do programa para a formação e a resignificação da profissão docente na UNILAB.

METODOLOGIA

A pesquisa científica necessita sumariamente de uma metodologia que dê conta do objeto que se busca investigar. Portanto, é fulcral que ela tenha uma finalidade clara quanto ao que se deseja alcançar com determinado estudo, já que, como afirma Minayo (1994, p. 17): “nada pode ser intelectualmente um problema, se não tiver sido, em primeiro lugar, um problema da vida prática”.

Nesse sentido, o presente projeto, assentado na missão da UNILAB, compreende a pesquisa como elemento integrador de ações que busquem a inclusão social, o respeito e a acolhida às diferenças, priorizando o diálogo interdisciplinar e a articulação teoria e prática.

Considerando diversas ações no âmbito da formação inicial e continuada de docentes desenvolvidas pela UNILAB na última década, esta investigação focou na análise das contribuições do PIBID UNILAB.

Optamos pela pesquisa qualitativa em virtude da complexidade do objeto de estudo, da pormenorização do que é investigado e em seu contexto natural. Tal investigação favorece a compreensão dos comportamentos a partir dos próprios sujeitos da pesquisa (BOGDAN; BIKLEN, 1994). A pesquisa qualitativa valoriza ainda “a subjetividade dos pesquisadores e dos sujeitos; combina várias técnicas de coleta e de análise de dados, está aberta ao mundo da experiência, a cultura e ao vivido; valoriza a exploração indutiva e elabora um conhecimento holístico da realidade” (ANADÓN, 2005, p. 20).

Elegemos o método do Estudo de Caso, que, em sua essência, pode ser compreendido como uma investigação empírica empregada para explicar um fenômeno contemporâneo da vida real. Tem como propósito reunir o máximo de informações e o seu detalhamento de forma sistemática, sem perder de vista o caráter científico do fenômeno (YIN, 2005). Ainda segundo o autor, o estudo de caso exige que o pesquisador atente para a definição do caso estudado, verificando os dados relevantes a serem coletados, como se dará essa coleta e a análise dos dados. O estudo de caso foi considerada uma estratégia metodológica importante em virtude de favorecer um aprofundamento em relação ao fenômeno investigado, possibilitando o emprego de múltiplas fontes de evidência, como: observação, entrevistas e questionários.

Nesse sentido, desenvolvemos uma cultura de análise do PIBID UNILAB, com foco nos diversos sujeitos que o



compõem, em especial: i) bolsistas de iniciação à docência - discentes de licenciatura; ii) professores supervisores - docentes da escola de educação básica da rede pública de ensino; iii) coordenadores de área - professores da IES.

Com relação às estratégias de aproximação com a realidade, seguimos o proposto pela Resolução 510/2016, que preceitua normas para os procedimentos e as atitudes das pesquisas em ciências humanas e sociais, estabelecendo o dever ético do pesquisador em preservar a identidade, a autonomia e a liberdade de expressão dos participantes (BRASIL, 2016). Utilizamos o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) com os sujeitos da investigação.

Inicialmente, procedemos com uma atividade de investigação de caráter exploratório, com vistas a uma maior aproximação com o lócus da pesquisa e o problema a ser investigado, por meio do contato com a coordenação institucional do programa e os documentos institucionais para que tivéssemos uma visão geral do PIBID, considerando o número de coordenadores de área (docentes da Unilab), discentes nos subprojetos, bem como os professores supervisores e as escolas-campo envolvidas.

Durante o período do projeto, utilizamos um diário online por meio de uma pasta no drive do Gmail, em que depositamos os registros sistemáticos de dados, fichamentos, bibliografias e materiais produzidos, que foram gradativamente discutidos, refletidos e ressignificados, durante os momentos coletivos de discussão e em reuniões com o orientador, convertendo-se em conhecimentos e produções acadêmicas para o profícuo desenvolvimento da pesquisa.

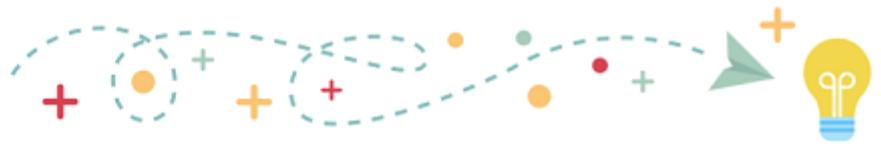
Para este texto, priorizamos a análise de um questionário aplicado por meio de formulário eletrônico com estudantes e supervisores participantes do PIBID UNILAB, edição 2022-2024, aplicado no mês de abril de 2023.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir das bibliografias estudadas e analisadas foi possível fazer a identificação da importância do PIBID, não somente para a instituição de foco da pesquisa, UNILAB, mas para todas as instituições integrantes do programa. Com tais leituras e atividades produzidas tornou-se viável a aproximação no que concerne aos aspectos da iniciação à docência, seus contributos para a educação básica pública brasileira e, principalmente, possibilitando aos envolvidos do programa incrementar estratégias de ensino e formação em suas carreiras docentes desenvolvidas a partir do aprendizado adquirido nas atividades que o programa proporcionou aos seus integrantes.

Ainda, foi possível analisar cada subprojeto verificando os trabalhos que compuseram o módulo 1 do programa que está em vigência no ano de 2023. Assim, é de grande notoriedade o PIBID na formação inicial e continuada dos respondentes, discentes bolsistas e voluntários e supervisores, que permitiram a liberdade entre os participantes da troca de conhecimentos e experiências por meio das atividades propostas durante o programa. Tais pontos positivos fortemente destacados por alguns comentários realizados:

“Certamente os temas estimulam posturas dialógicas entre estudantes de iniciação à docência e demais envolvidos neste processo, pois ao longo do referente módulo, nas interações tanto, presenciais como virtualmente, sentiu-se grande interação entre todos os envolvidos, ora o diálogo era fortemente influenciado pelos coordenadores, ora pelos(as) supervisores(as), ou ainda através das atividades no AVA acadêmico, que influenciavam maior diálogo entre estudantes, quando um tem dúvida sobre as atividades, antes de perguntar aos coordenadores ou supervisores, sempre direcionava tal dúvida para colegas, e se, não for satisfeita, recorria aos coordenadores e supervisores, esta dinâmica é importante no processo de formação de professores (Bio.18)”.



“As rodas de conversas proporcionaram um momento único e importante para a nossa formação, a gente partilha as nossas experiências derivadas no chão da escola que enriquecem a nossa formação e ampliam as nossas práticas pedagógicas. Aprendemos coisas novas, métodos novos e novas formas de lidar com crianças especiais; as rodas de conversas têm nos ajudado a desenvolver nas nossas práticas curriculares uma educação inclusiva, antirracista que valoriza as experiências, valores, princípios e culturas de todos (Ped./BA.17)”.

“Durante esses meses do programa os aspectos positivos que eu acho são as nossas atividades porque sempre foram momentos de aprendizados, em cada atividade ou visita à escola-campo sempre foram experiências diferentes e boas com aprendizados que servirão para a nossa carreira (Soc./CE.02)”.

Como refletem-se nas falas, as atividades produzidas em coletivo proporcionaram vivências e experiências para os respondentes, dos subprojetos da Bahia e do Ceará, que revelam a importância do trabalho coletivo que se faz presente na seguinte explicação:

[...] o papel do PIBID na construção de um espaço coletivo e permanente de formação. As discussões provenientes das reuniões coletivas entre bolsistas de iniciação à docência, supervisores e orientador possibilitam a troca de conhecimento e experiências entre os diferentes sujeitos e contribuem para preparar os pibidianos para assumir as atividades de uma sala de aula. Nesta dinâmica, fica claro o respeito à opinião dos diferentes sujeitos e a necessidade de todo o grupo sentir-se responsável pela autoformação do colega. (Lima, Silva e Júnior 2017, p. 13)

Por fim, ressalta-se a importância do trabalho realizado pelo programa na UNILAB, que integraliza os saberes dos mais variados indivíduos envolvidos, tornando-se uma atividade indispensável para o desenvolvimento da formação inicial de discentes de licenciatura e continuada de docentes da educação básica.

CONCLUSÕES

Conclui-se que o trabalho refletiu sobre a experiência do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira na formação docente em diálogo com a aprendizagem e a ressignificação da profissão. Portanto, percebe-se que o PIBID fornece um vasto campo aprendizagens, com experiências e vivências no contexto escolar, para aqueles que estão no processo de formação, seja ela inicial ou continuada.

Desta forma, defende-se, ainda, a importância do trabalho do professor, assegurando o diálogo e as trocas entre os sujeitos envolvidos, com o apoio no processo formativo necessário no ensino e aprendizagem. Assim, as experiências formativas favoreceram ações de pesquisa-ensino-extensão alinhadas à missão da instituição, assim como o fomento às parcerias relacionadas com a formação inicial e continuada.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira pelo financiamento da pesquisa intitulada Formação docente em diálogo com a aprendizagem e a ressignificação da profissão: o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência em foco, executada entre 01/10/2022 e 31/07/2023, por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic), da Unilab. Agradeço também aos integrantes do PIBID UNILAB que contribuíram para o desenvolvimento deste trabalho e, em especial, ao



professor Elcimar Martins, pela orientação no decorrer do estudo.

REFERÊNCIAS

- ANADÓN, Marta. **A pesquisa dita “qualitativa”**: sua cultura e seus questionamentos. Senhor do Bonfim, BA: UNEB/UQAC, 2005.
- BOGDAN, Robert; BIKLEN, Sari Knopp. **Investigação Qualitativa em Educação**: uma introdução à teoria e aos métodos. Portugal: Porto Editora, 1994.
- BRASIL. Ministério da Educação. **PIBID** - Apresentação. Brasília, 2018.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução Nº 510, de 7 de abril de 2016**. Trata sobre as Diretrizes e Normas regulamentadoras de pesquisa em ciências humanas e sociais. Diário Oficial da União, Brasília, 2016.
- LIMA, J. P. M.; SILVA, V. A.; JÚNIOR, W. E. F. O Papel do PIBID na Formação Inicial de Professores de Química (The role of PIBID in the initial training of chemistry teachers). **Crítica Educativa**, v. 3, n. 2, p. 924-942, 2017. Disponível em: <https://www.criticaeducativa.ufscar.br/index.php/criticaeducativa/article/view/162>. Acesso em: 22 jul. 2023.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza (org). **Pesquisa Social**: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 1994.
- YIN, Robert K. Estudo de caso: **Planejamento e Métodos**. 3. ed. Trad. Daniel Grassi. Porto Alegre: Bookman, 2005.